

A INFLUÊNCIA DA TORCIDA NA MOTIVAÇÃO DE JOGADORES DE FUTEBOL PROFISSIONALLuís Fernando Zamuner¹**RESUMO**

Introdução: A motivação é sem dúvida muito importante para o desenvolvimento de tarefas, não só para desportistas, mas para qualquer pessoa que tenha tarefas a realizar. Em atletas de futebol profissional a motivação pode ser um fator importante para seu rendimento, sendo a torcida um importante instrumento motivador. Objetivo: O objetivo deste trabalho é analisar a influência da torcida na performance de jogadores de futebol profissional. Materiais e métodos: Foi aplicado um questionário contendo questões estruturadas e semiestruturadas, a onze jogadores profissionais de futebol a fim de verificar a influência da torcida em sua performance. Resultados: Analisando os resultados, nota-se que a maioria dos jogadores se sentem motivados quando contratados por uma equipe que tem grande torcida e também quando jogam com a torcida a seu favor. Também, verifica-se que se contratados por uma equipe com torcida pequena, não os deixa desmotivados, apenas não faz diferença. Jogar com torcida contra mostrou que não tem grande alteração na motivação desses jogadores. Discussão: Muitos autores já escreveram livros e apresentaram estudos que confirmam que a motivação é sem dúvida muito importante para que o atleta tenha um desempenho melhor. Este artigo vem de encontro a esses resultados, mostrando que a motivação extrínseca, principalmente a torcida no caso de jogadores de futebol profissional, tem grande fator motivacional. Conclusão: A torcida a favor deixa motivada a maioria dos jogadores entrevistados, enquanto a contra não oferece mudança significativa.

Palavras-chave: Futebol. Atletas. Motivação. Torcida.

1-Programa de Pós-Graduação Lato Sensu em Futebol e Futsal: As Ciências do Esporte e Metodologia do Treinamento, Brasil.

ABSTRACT

The influence of the twist in the motivation of professional the football

Introduction: motivation is undoubtedly very important for the development of tasks, not only for athletes, but to any person who has duties to perform. In professional football athletes the motivation can be an important factor for their performance, and the fans are an important motivating tool. Objective: The aim of this study is to analyze the influence of fans in the performance of professional football players. Materials and methods: a questionnaire with structured and semi structured questions, for eleven professional footballers in order to verify the influence of the fans in their performances. Results: Analyzing the results, it should be noted that most of the players feel motivated when hired by a team that has great fans and also when they play with the fans in its favor. Also, it turns out that if hired by a team with small fans, it do not let them unmotivated, just makes no difference. Play with fans against showed that has no major change in the motivation of those players. Discussion: many authors have written books and presented studies which confirm that motivation is undoubtedly very important for the athlete to have a better performance. This article confirms these results, showing that the extrinsic motivation, especially the fans in the case of professional football players, has great motivational factor. Conclusion: the fans are important to motivate most players interviewed, while fans against does not significantly change the motivation.

Key words: Football. Athletes. Motivation. Fans.

Endereço e e-mail do autor:
lfzamuner@hotmail.com
Av. Ângelo Simões, 1344. Jardim Leonor.
Campinas, Estado de São Paulo.
CEP: 13041-150.

INTRODUÇÃO

A palavra motivação exerce grande efeito sobre as pessoas, principalmente quando se refere à prática de atividades físicas em geral.

Para Rodrigues (1991), um dos principais fatores que interferem no comportamento de uma pessoa é, indubitavelmente, a motivação, que influi, com muita propriedade, em todos os tipos de comportamentos, permitindo um maior envolvimento ou uma simples participação em atividades que se relacionem com aprendizagem, desempenho, atenção.

Muitas vezes a motivação pode ser responsável por inúmeras razões pelas quais o indivíduo decidirá realizar alguma atividade física ou não.

Murray (1983) afirma que “um motivo é um fator interno que dá início, dirige e integra o comportamento de uma pessoa”. No ser humano, a motivação atual depende da hierarquia dos motivos, pois existem motivos importantes (primários) e motivos subordinados (secundários).

Segundo essa hierarquia, o motivo mais desejado na vida é o da auto realização, e no esporte existem várias possibilidades de auto realização, como por exemplo, alcançar o limite de rendimento.

Machado (1997) mostra que muitos são os motivos responsáveis pelo bom desenvolvimento e desempenho na aquisição e manutenção de habilidades. Existem vários tipos de atividades e nem todas envolvem o movimento muscular (ouvir uma aula teórica é uma atividade diferente de participar de um debate, jogar futebol ou dramatizar um texto).

Motivo ou motivação refere-se a um estado interno que resulta de uma necessidade e que ativa ou desperta comportamento usualmente dirigido ao cumprimento da necessidade ativante (Davidoff, 1983).

Geralmente as atividades que requerem maior participação, com mais movimentos, concentram maior número de motivos dos participantes, despertando maior interesse e desafio, o que por si só é estimulante e motivador.

A motivação extrínseca refere-se a uma valorização que vem do: pode ser uma palavra do técnico, um aplauso da torcida ou o carinho de alguém querido. É uma força

originada pela vontade de conquistar um reconhecimento externo.

A palavra mais adequada ligada à motivação extrínseca é o incentivo, que a torcida a favor passa para os jogadores.

Alguns aspectos são fundamentais para a motivação do indivíduo que podem ser de fonte interna, como ansiedade, relação com os amigos do time, ou externa, como torcida, técnico e outros (Hirota, Schindler, Villar, 2006).

O objetivo desse trabalho é analisar a influência da torcida na performance de jogadores de futebol profissional, salientando que esta pode ser positiva ou negativa, e a influência que possa trazer aos seus resultados.

MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional transversal realizado na Associação Atlética Ponte Preta de Campinas-SP, aplicado a atletas profissionais de futebol, que jogam pelo clube, no período de janeiro de 2013.

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente do experimento, após lerem e assinarem o termo de consentimento livre e esclarecido, conforme resolução 196/96 do ministério da saúde.

O estudo foi realizado uma semana antes do início do campeonato paulista da modalidade.

A coleta de dados foi realizada com base na ficha de avaliação previamente desenvolvida pelos pesquisadores, a qual abrange um questionário que contempla questões estruturadas e semiestruturadas, sobre a influência que a torcida tem diante o treinamento e as competições.

Além de questões pessoais, como tempo de profissão e posição em que o atleta joga.

O instrumento de coleta de dados foi aplicado através de entrevista, em uma sala reservada no próprio local de trabalho.

Para o trabalho foi utilizado um computador positivo, com processador Intel core 2 duo, 4GB memória RAM, disco rígido 500 GB. Para impressão foi utilizada uma impressora HP modelo 110 series e papel folha A4.

RESULTADOS

Foram realizadas 11 entrevistas com os atletas de futebol de campo, sendo que a faixa de tempo de atuação com maior frequência foi de seis (27%) e oito (27%) anos, com o predomínio de jogadores atacantes

(36%), seguido de jogadores que atuam no meio de campo (19%) (Tabela 1).

Em relação a uma torcida numerosa, oito jogadores (72,7%) se sentem motivados se contratados por um clube que tem grande torcida. Sendo que três jogadores (27,3%) responderam que o tamanho da torcida não faz diferença (figura 1).

Tabela 1 - Dados referentes a tempo de profissão e posição de cada jogador no time.

Caracterização	n	%
Tempo de Profissão (Anos)		
3	1	9,1
5	1	9,1
6	3	27,2
7	1	9,1
8	3	27,2
9	1	9,1
13	1	9,1
Posição		
goleiro	1	9,1
zagueiro	1	9,1
lat. direito	1	9,1
lat. esquerdo	1	9,1
volante	1	9,1
meia	2	18,2
atacante	4	36,4

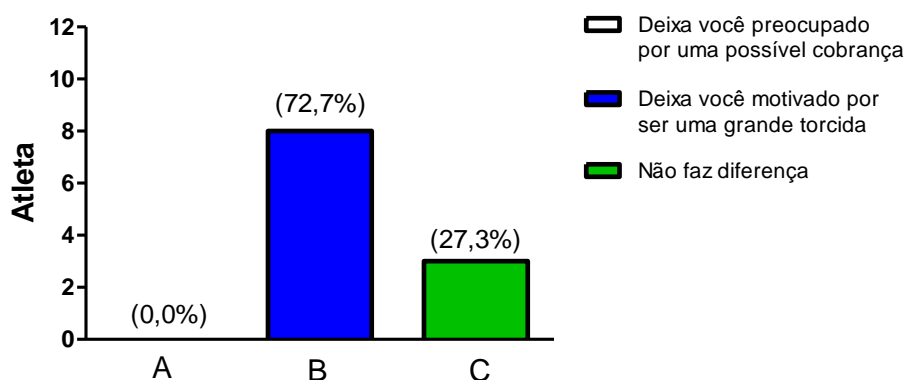


Figura 1 - Torcida numerosa em relação à motivação. Foram entrevistados jogadores em relação a sua motivação quanto ao tamanho da torcida.

A respeito da contratação por um clube que tem uma torcida com poucos integrantes, apenas um jogador (9,1%) se sentiria aliviado por não ter uma possível cobrança, três jogadores (27,3%)

responderam que o fato de não haver torcida os deixa desmotivado, e resposta predominante, sete jogadores (63,6%), foi de que o tamanho da torcida não faz diferença (figura 2).

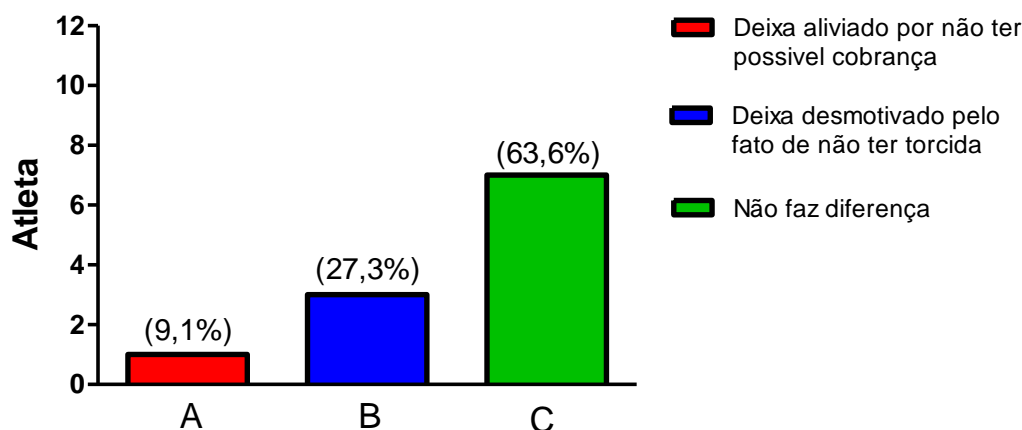


Figura 2 - Torcida com poucos integrantes em relação à motivação. Foram entrevistados jogadores em relação a sua motivação quanto ao tamanho da torcida.

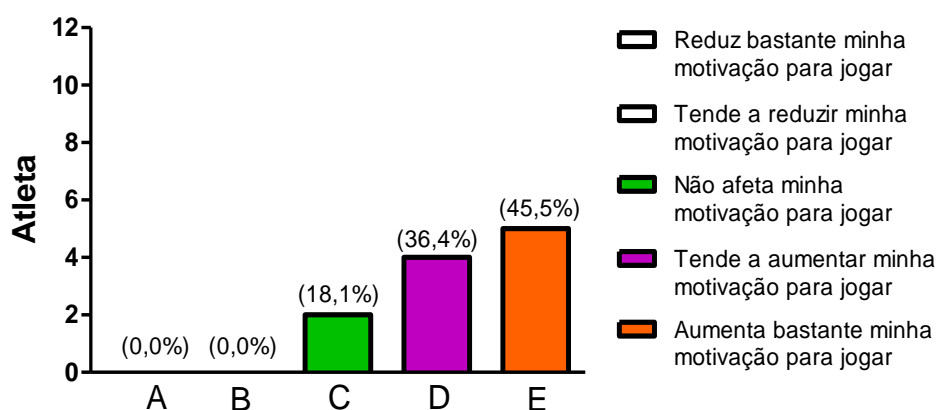


Figura 3 - Torcida a favor em relação à motivação. Foram entrevistados jogadores em relação a sua motivação quando a torcida está a favor.

A pergunta relacionada à torcida a favor demonstrou que nenhum dos atletas sente redução na motivação de jogar, dois jogadores (18,1%) relataram que não afeta a motivação. Entre os que relataram o aumento da motivação, a resposta predominante foi que aumenta bastante a motivação, cinco jogadores (45,5%), seguida da resposta de que a torcida a favor tende a aumentar a motivação, quatro jogadores (36,4%) (figura 3).

Quando perguntado aos jogadores sobre como seria a motivação de jogar com a torcida contra, um jogador (9,1%) relatou uma redução na motivação para jogar. Nenhum dos atletas tende a diminuir a motivação. A maioria

dos atletas, quatro jogadores (36,3%), não se sente desmotivados quando a torcida está contra. Enquanto três jogadores (27,3%) dos atletas se sentem motivados ou aumenta bastante a sua motivação para jogar (figura 4).

Em relação à interação entre a torcida e o jogador, apenas um jogador (9,1%) concorda com a presença da torcida em treinos. A maioria dos entrevistados, seis jogadores (54,5%), acham bom essa interação algumas vezes.

Enquanto que dois jogadores (18,2%) responderam que não faz diferença ou não deveria acontecer, acreditam que essa interação atrapalha o desenvolvimento do treino.

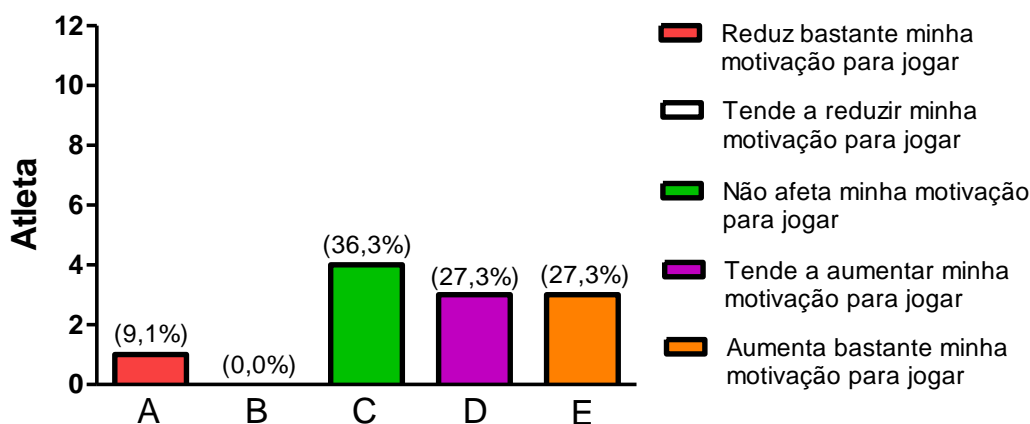


Figura 4 - Torcida contra em relação à motivação. Foram entrevistados jogadores em relação a sua motivação quando a torcida está contra.

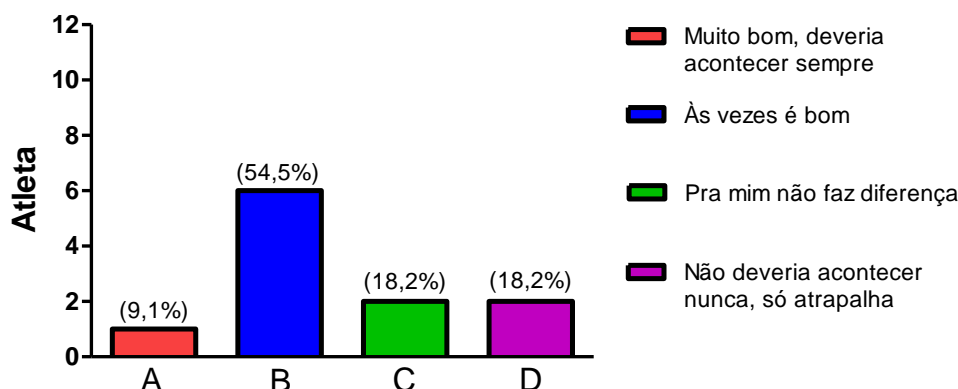


Figura 5 - Interação torcida/jogador durante treino e conversas com os atletas. Foram entrevistados jogadores em relação a sua motivação quanto à interação torcida/jogador durante treinos e conversas com os atletas.

DISCUSSÃO

Há muito tempo a motivação é um dos temas centrais relacionados aos assuntos humanos. Segundo Samulski (2002), o papel da motivação tem importância muito grande na vida do ser humano, mas apesar de ser um tema importante, é um fenômeno muito pouco entendido no aspecto prático.

Como colocam Williams e Krane (1998), fatores tais como altos níveis de motivação, estratégias para manter o foco de atenção na partida e eliminar distrações e o estabelecimento de planos de trabalho claros e objetivos estão diretamente relacionados a

uma boa performance e ao sucesso nas competições.

Muitos atletas preocupam-se excessivamente com seus adversários. Antes de competirem querem saber quem estará em seu balizamento e comparam-se com os outros atletas. Esse é um fator gerador de stress e muito desmotivador, uma vez que não é possível exercer nenhum controle sobre o treino e o preparo de outros, mas apenas o do próprio treino.

A torcida tem forte influência para a maioria dos jogadores, como podemos ver nas repostas deste estudo, e também se constata no estudo de Cratty (1984), que afirma que a

atuação do atleta nunca deixa de sofrer influência de alguma assistência.

O estudo de Couto Junior e colaboradores, (2007) também corrobora com estes resultados, afirmando que para a maioria dos atletas a torcida a favor interfere positivamente em seu rendimento, elevando o nível de motivação dos atletas e garantindo um forte senso de autoconfiança, que atuaria como um suporte emocional, permitindo que os atletas se sintam apoiados e incentivados a tomarem decisões no decorrer da partida.

Ainda, os resultados desse estudo estão em concordância comum a série de trabalhos anteriores relacionados ao tema da performance no esporte (Dantas, 2001; Weinberg e Gould, 2001; Barreto, 2003).

No caso da motivação externa, pode-se dizer que esta complementa e alimenta cada vez mais a motivação intrínseca do atleta, pois cada vez que ele ouve um grito de incentivo, é como se uma mola propulsora levantasse seu ego e sua vontade a superar desafios.

Segundo Chung (1998), todos os estímulos externos resultam em pensamentos, reações e comportamentos correspondentes ao significado que está sendo filtrado em relação a determinado evento.

O atleta precisa ser preparado para enfrentar situações esportivas com todo tipo de torcida, dessa forma torna-se um fator muito importante passar informações para que ele saiba como vai encara-la. Essa pesquisa mostra que a torcida contra não tem tanta importância para os jogadores entrevistados.

Para Machado (1997), o esporte é um meio onde se vivenciam as emoções com muita intensidade. As competições despertam sentimentos não só nos atletas como também nos espectadores.

A torcida pode proporcionar uma sensação de segurança para o atleta, da mesma forma que a decepção e raiva do espectador pode desmoralizar o atleta, fazendo assim ele perder o sentimento de confiança e segurança.

Esse estudo mostra também que a interação da torcida nos treinamentos não tem grande índice de rejeição, para a maioria dos atletas.

CONCLUSÃO

Com referência dos resultados obtidos nesse trabalho, pode-se concluir que a torcida a favor tem grande influência positiva nos jogadores, enquanto a torcida contra não oferece mudança significativa, quanto a motivação.

REFERÊNCIAS

- 1-Barreto, J.A. Psicologia do esporte para o atleta de alto rendimento. Rio de Janeiro. Shape. 2003.
- 2-Chung, T. Qualidade começa em mim: Manual neurolinguístico de liderança e comunicação. 5ª edição. São Paulo. Maltens. 1998.
- 3-Couto Junior, J. M.; Moreno, R. M.; Souza, A.F.; Prado, M. M.; Machado, A. A. A influência da torcida na performance de jogadores brasileiros de Futsal: um viés da Psicologia do Esporte. Motriz. Rio Claro. Vol.13. Núm. 4. p.259-265. 2007.
- 4-Cratty, B. J. Psicologia do esporte. Rio de Janeiro: Prentice-Hall do Brasil. 1984.
- 5-Dantas, E.H.M. Psicofisiologia. Rio de Janeiro. Shape. 2001.
- 6-Davidoff, L. L. Introdução à psicologia. São Paulo. Makron Books do Brasil. 1983.
- 7-Hirota, V. B.; Schindler, P.; Villar, V. Motivação em atletas universitários do sexo feminino praticantes do futebol de campo: um estudo piloto. Revista Mackenzie de Educação Física e Esportes. São Paulo. Vol. 5. Especial. p. 135-142. 2006.
- 8-Machado, A.A. Psicologia do Esporte: Temas emergentes. Jundiaí. Ápice. 1997.
- 9-Murray, E. J. Motivação e emoção. Rio de Janeiro. Zahar Editores. 1983.
- 10-Rodrigues, P. A Motivação e performance. TCC de Graduação. UNESP. Rio Claro. 1991.
- 11-Samulski, D. Psicologia do esporte. Manole. 2002.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

12-Weinberg, R.S.; Gould, D. Fundamentos da Psicologia do esporte e do exercício. Tradução: Maria Cristina Monteiro. 2ª edição. Porto Alegre. Artmed. 2001.

13-Willians, J. M.; Krane, V. Psychological characteristics of peak performance. E. J. M. Willians (Org.), Applied sport psychology: Personal growth to peak performance. p. 191-222. 1998.

Recebido para publicação em 07/04/016

Aceito em 12/06/2016